



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

A MAÇÃ DE OURO

A Apple supera a Microsoft em valor de mercado, premiando o espírito visionário e libertário de Steve Jobs

5 A Microsoft e a Apple vieram ao mundo praticamente ao mesmo tempo, em meados dos anos 1970, criadas na garagem de jovens estudantes. Mas as empresas trilharam caminhos paralelos. A Microsoft desenvolveu o sistema operacional mais popular do mundo e rapidamente se tornou uma das maiores corporações americanas, rivalizando com gigantes da velha indústria. A Apple, ao contrário, demorou a decolar. Fazia produtos inovadores, mas que vendiam pouco. Isso começou a mudar quando Steve Jobs, um de seus fundadores, que fora afastado nos anos 80, assumiu o comando criativo da empresa, em 1996. A Apple estava à beira da falência e só ganhou sobrevida porque recebeu um aporte de 150 milhões de dólares da Microsoft. Jobs iniciou o lançamento de produtos genuinamente revolucionários nas áreas que mais crescem na indústria de tecnologia. Primeiro com o iPod e a loja virtual iTunes. Depois vieram o iPhone e, agora, o iPad. Desde o início de 2005, o preço das ações da empresa foi multiplicado por oito. Na semana passada, a Apple alcançou o cume. Tornou-se a companhia de tecnologia mais valiosa do mundo, superando a Microsoft. Na sexta-feira, a empresa de Jobs tinha valor de mercado de 233 bilhões de dólares, contra 226 bilhões de dólares da companhia de Bill Gates.

25 A marca, para além da disputa pessoal entre os maiores gênios da nova economia, coroa a estratégia definida por Jobs. Quando ele retornou à Apple, tamanha era a descrença no futuro da empresa que Michael Dell, fundador da Dell, afirmou que o melhor a fazer era fechar as portas e devolver o dinheiro a seus acionistas. Hoje, a Dell vale um décimo da Apple. O mérito de Jobs foi ter a presciência do rumo que o mercado tomaria.

(BARRUCHO, Luís Guilherme & TSUBOI, Larissa. "A maçã de ouro". In: *Revista Veja*, 02 de jun. 2010, p. 187 (adaptado).)

**Questão 21**

Sobre o texto, é correto afirmar que:

- (A) a Apple, para conseguir superar sua crise econômica, contou somente com a ajuda do lançamento de produtos inovadores criados por Jobs.
- (B) Michael Dell, fundador da Dell, só passou a acreditar no futuro da Apple quando Steve Jobs retornou à empresa.
- (C) Apple e Microsoft se ajudaram mutuamente e, por isso, ambas se firmaram no mundo da tecnologia.
- (D) entre os idealizadores da nova economia havia, além da concorrência de mercado, uma disputa pessoal.

Gabarito: Letra D.

- (A) A Apple também recebeu ajuda financeira da Microsoft.
- (B) Mesmo com o retorno de Steve Jobs à empresa, Michael Dell, o fundador, estava pessimista, em relação ao futuro dela.
- (C) Não houve ajuda mútua entre Apple e a Microsoft. Houve, sim, a ajuda financeira da segunda à primeira.

Questão 22

Assinale a alternativa que traz uma leitura correta do texto.

- (A) As trajetórias da Microsoft e da Apple jamais se cruzaram desde 1970.
- (B) O preço das ações da Apple alcançou o óctuplo de seu valor desde 2005.
- (C) O comando financeiro de Jobs foi fundamental para o sucesso da Apple.
- (D) A relação amistosa entre Gates e Jobs marcou o início das duas maiores empresas de tecnologia do mundo.

Gabarito: Letra B.

- (A) O cruzamento das trajetórias da microsoft e da Apple aconteceu, quando aquela deu um aporte de 150 milhões de dólares a esta.
- (C) Na realidade, o fundamental para o sucesso da Apple foi o fato de Steve Jobs assumir o comando criativo da empresa.
- (D) Sempre houve uma rivalidade entre Gates e Jobs.

Questão 23

Mesmo em um texto em que haja o predomínio da função referencial da linguagem, é possível identificar passagens em que o autor, mas que transmitir informações sobre a realidade, apresenta seu posicionamento, ou seja, deixa transparecer um juízo de valor em relação ao referente. Em todas as alternativas isso acontece, **EXCETO** em:

- (A) “O mérito de Jobs foi ter a presciência do rumo que o mercado tomaria.” (ℓ. 32 e 34)
- (B) “A Apple supera a Microsoft em valor de mercado, premiando o espírito visionário e libertário de Steve Jobs” (subtítulo)
- (C) “A Marca, para além da disputa pessoal entre os maiores gênios da nova economia, coroa e estratégia definida por Jobs.” (ℓ. 26 a 28)
- (D) “Na semana passada, a Apple alcançou o cume. Tornou-se a companhia de tecnologia mais valiosa do mundo, superando a Microsoft.” (ℓ. 20 a 23)



Gabarito: Letra D.

Nos itens A, B e C, o enunciador transmite avaliações pessoais: “O mérito de Jobs foi ter a presciência...”, “premiando o espírito visionário e libertário...” e “... entre os maiores gênios de nova economia...”. Tais marcas discursivas determinam a função emotiva ou expressiva da linguagem.

Questão 24

Assinale a alternativa em que o termo retomado pelo mecanismo coesivo em destaque foi corretamente indicado entre parênteses:

- (A) “Isso começou a mudar quando Steve Jobs...” (ℓ. 10) – (fazia produtos inovadores).
- (B) “...e devolver o dinheiro a seus acionistas.” (ℓ. 31 e 32) – (Steve Jobs).
- (C) “...quando Steve Jobs, um de seus fundadores, que fora afastado nos anos 80,...” (ℓ. 10 e 11) – (Steve Jobs).
- (D) “A marca, para além da disputa pessoal entre os maiores gênios da economia, coroa a estratégia definida por Jobs.” (ℓ. 26 a 28) –(Steve Jobs, Bill Gates, Michael Dell).

Gabarito: Letra C.

- (A) O elemento coesivo “isso” recupera o período anterior: “Fazia produtos inovadores, mas que vendiam pouco.”
- (B) O elemento coesivo “seus” se refere aos acionistas em geral.
- (C) A expressão “maiores gênios da economia” possui uma abrangência maior, ou seja, não se refere apenas a Steve Jobs, Bill Gates e Michael Dell.

Questão 25

As palavras genuinamente (ℓ. 16), presciência (ℓ. 33) e aporte (ℓ. 14) só **NÃO** podem ser substituídas, correta e respectivamente, contexto, por:

- (A) originalmente; previsão; subsídio.
- (B) basicamente; precaução; prêmio.
- (C) autenticamente; pressentimento, contribuição.
- (D) entre os idealizadores da nova economia havia, além da concorrência de mercado, uma disputa pessoal.

Gabarito: Letra B.

basicamente = fundamentalmente;
 precaução = cuidado, prevenção;
 prêmio = recompensa.

Questão 26

Analise o período abaixo:

“A Apple estava à beira da falência e só ganhou sobrevida porque recebeu um aporte de 150 milhões de dólares da Microsoft.” (ℓ. 12-15)



Nele, pode-se afirmar que:

- (A) a conjunção e estabelece, entre as orações coordenadas, um sentido adversativo.
- (B) a conjunção porque introduz ideia de causa à primeira oração do período.
- (C) há três orações, cujos núcleos são transitivos diretos.
- (D) o verbo receber possui somente objeto direto.

Gabarito: Letra A.

- (B) A conjunção “porque” introduz ideia de causa à segunda oração “e só ganhou sobrevida”.
- (C) “estava” – verbo intransitivo;
“ganhou” – verbo transitivo direto;
“recebeu” – verbo transitivo direto e indireto.
- (D) “receber” – possui objeto direto (“um aporte de 150 milhões de dólares”) e objeto indireto (“da Microsoft”).

Questão 27

Assinale a alternativa em que o uso da vírgula se dá pela mesma razão da que se percebe no trecho abaixo.

“A Microsoft e a Apple vieram ao mundo praticamente ao mesmo tempo, em meados dos anos 1970, criadas na garagem de jovens estudantes.” (ℓ. 1 a 3)

- (A) “A Marca, para além da disputa pessoal entre os maiores gênios da economia, coroa a estratégia definida por Jobs.” (ℓ. 26 a 28)
- (B) “Na sexta-feira, a empresa de Jobs tinha valor de mercado de 233 bilhões de dólares, contra 226 bilhões de dólares...” (ℓ. 23 a 25)
- (C) “... Fazia produtos inovadores, mas que vendiam pouco.” (ℓ. 9 e 10)
- (D) “Tornou-se a companhia de tecnologia mais valiosa do mundo, superando a Microsoft.” (ℓ. 21 a 23)

Gabarito: Letra A.

As vírgulas foram utilizadas, no fragmento, para intercalar a locução adverbial “em meados dos anos 1970”, bem como também foi usada para intercalar a seguinte locução adverbial “para além da disputa pessoal entre os maiores gênios da economia”.

TEXTO II**GATES E JOBS**

Quando as órbitas se cruzam

Em astronomia, quando as órbitas de duas estrelas se entrecruzam por causa da interação gravitacional, tem-se um sistema binário. Historicamente, ocorrem situações análogas quando uma era é moldada pela relação e rivalidade de dois grandes astros orbitando:

5



10 Albert Einstein e Niels Bohr na física do século XX, por exemplo, ou Thomas Jefferson e Alexander Hamilton na condução inicial do governo americano. Nos primeiros trinta anos da era do computador pessoal, a partir do final dos anos 1970, o sistema estelar binário definidor foi composto por dois indivíduos de grande energia que largaram os estudos na universidade, ambos nascidos em 1955.

15 Bill Gates e Steve Jobs, apesar das ambições semelhantes no ponto de convergência da tecnologia e dos negócios, tinham origens bastante diferentes e personalidades radicalmente distintas.

20 À diferença de Jobs, Gates entendia de programação e tinha uma mente mais prática, mais disciplinada e com grande capacidade de raciocínio analítico. Jobs era mais intuitivo, romântico, e dotado de mais instinto para tornar a tecnologia usável, o *design* agradável e as interfaces amigáveis. Com sua mania de perfeição, era extremamente exigente, além de administrar com carisma e intensidade indiscriminada. Gates era mais metódico; as reuniões para exame dos produtos tinham horário rígido, e ele chegava ao cerne das questões com uma habilidade ímpar. Jobs encarava as pessoas com uma intensidade cáustica e ardente; Gates às vezes não conseguia fazer contato visual, mas era essencialmente bondoso.

35 “Cada qual se achava mais inteligente do que o outro, mas Steve em geral tratava Bill como alguém levemente inferior, sobretudo em questões de gosto e estilo”, diz Andy Hertzfeld. “Bill menosprezava Steve porque ele não sabia de fato programar.” Desde o começo da relação, Gates ficou fascinado por Jobs e com uma ligeira inveja de seu efeito hipnótico sobre as pessoas. Mas também o considerava “essencialmente esquisito” e “estranhamente falho como ser humano”, e se sentia desconcertado com a grosseria de Jobs e sua tendência a funcionar “ora no modo de dizer que você era um merda, ora no de tentar seduzi-lo”. Jobs, por sua vez, via em Gates uma estreiteza enervante.

45 Suas diferenças de temperamento e personalidade iriam levá-los para lados opostos da linha fundamental de divisão na era digital. Jobs era um perfeccionista que adorava estar no controle e se comprazia com sua índole intransigente de artista; ele e a Apple se tornaram exemplos de uma estratégia digital que integrava solidamente o hardware, o software e o conteúdo numa unidade indissociável. Gates era um analista inteligente, calculista e pragmático dos negócios e da tecnologia;



- 55 dispunha-se a licenciar o software e o sistema operacional da Microsoft para um grande número de fabricantes.
- 60 Depois de trinta anos, Gates desenvolveu um respeito relutante por Jobs. “De fato, ele nunca entendeu muito de tecnologia, mas tinha um instinto espantoso para saber o que funciona”, disse. Mas Jobs nunca retribuiu valorizando devidamente os pontos fortes de Gates. “Basicamente Bill é pouco imaginativo e nunca inventou nada, e é por isso que acho que ele se sente mais à vontade agora na filantropia do que na tecnologia”, disse Jobs, com pouca justiça. “Ele só pilhava despidoradamente as ideias dos outros.”
- 65

(ISAACSON, Walter. *Steve Jobs: a biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 189-191 (adaptado).)

Questão 28

Assinale a opção que **NÃO** contém uma estratégia argumentativa utilizada no texto II.

- (A) Referências históricas. (C) Dados estatísticos.
(B) Testemunhos. (D) Opinião pessoal.

Gabarito: Letra C.

No texto, não ocorre nenhum tipo de dado estatístico.

Questão 29

Marque a alternativa que traz uma análise **INCORRETA** do texto II.

- (A) Steve Jobs e Bill Gates possuem aspirações semelhantes nos aspectos relacionados à tecnologia e aos negócios.
(B) A relação de rivalidade entre Jobs e Gates definiu a era do computador pessoal.
(C) Gates e Jobs são comparados a duas estrelas no mundo da computação; este como um hábil programador e aquele, um exigente *designer*.
(D) Bill Gates possuía um sentimento paradoxal em relação a Steve Jobs.

Gabarito: Letra C.

O item explora o emprego dos pronomes demonstrativos, com função distributiva. A redação deveria ser: Gates e Jobs são comparados a duas estrelas no mundo da computação; aquele como um hábil programador e este, um exigente *designer*.



Questão 30

Em relação ao texto II, assinale a alternativa correta.

- (A) O uso do presente do indicativo no subtítulo do texto se justifica por ser um presente histórico que exprime um fato passado como se fosse atual.
- (B) Há no texto a predominância do pretérito imperfeito do indicativo para destacar a duração do fato passado expresso.
- (C) O futuro do pretérito, na linha 46, expressa incerteza a respeito de um fato já ocorrido por meio de um tempo composto.
- (D) A reescrita 'Suas diferenças de pensamento e personalidade levá-los-iam para lados opostos' (ℓ. 45 e 46) atende à norma padrão da língua.

Gabarito: Letra D.

- (A) O presente do indicativo no subtítulo apresenta a ideia de tempo permanente.
- (B) O pretérito imperfeito do indicativo foi usado para indicar ação habitual no passado.
- (C) O futuro do pretérito do indicativo foi utilizado para indicar um fato futuro em relação ao passado.

Questão 31

Assinale a sentença cuja a figura de linguagem foi indicada corretamente entre parênteses.

- (A) "Gates e Jobs – Quando as órbitas se cruzam." (comparação)
- (B) "Jobs encarava as pessoas com uma intensidade cáustica e ardente. (catacrese)
- (C) "... ora no modo de dizer que você era um merda, ora no de tentar seduzi-lo". (metáfora)
- (D) "... Jobs, por sua vez, via em Gates uma estreiteza enervante." (metonímia)

Gabarito: Letra C.

- (A) Metáfora.
- (B) Metáfora.
- (D) Metáfora.

Questão 32

Marque a alternativa **INCORRETA** a respeito do trecho abaixo destacado.

"Gates era mais metódico; as reuniões para exame dos produtos tinham horário rígido, e ele chegava ao cerne das questões com uma habilidade ímpar. (ℓ. 26 a 28)

- (A) O ponto e vírgula foi utilizado para separar orações coordenadas que mantêm entre si uma relação de explicação.
- (B) O verbo chegar, nesse contexto, admite dupla regência, logo a reescrita chegava no cerne da questão atende à norma padrão da língua.
- (C) O termo para exame dos produtos especifica o substantivo reuniões e mantêm com esse termo uma relação semântica de finalidade.
- (D) O termo com habilidade ímpar subordina-se ao verbo da oração ao qual acrescenta uma circunstância de modo.

**Gabarito: Letra B.**

O verbo “chegar” pertence a um grupo de verbos intransitivos que apresentam preposição. Esta preposição inicia uma locução adverbial de lugar. Portanto, usa-se, em norma culta, “chegar a” e não “chegar em”.

Questão 33

O texto II desenvolve-se basicamente pela oposição entre Jobs e Gates. Leia as inferências abaixo.

- I. Reconhecia as qualidades do adversário em meio aos inúmeros defeitos que nele apontava.
- II. A racionalidade era o elemento estruturante de sua personalidade.
- III. Era genial, contudo arrogante e intransigente.
- IV. Era direto, incisivo e apaixonante.
- V. Primava pela praticidade dos produtos que criava.

A(s) interferência(s) que se relaciona(m) a Bill Gates é(são), apenas:

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) IV e V.
- (D) II, III e IV.

Gabarito: Letra B.

- III. Segundo o texto, “arrogante” e “intransigente” são características atribuídas a Jobs.
- IV. Ser “direto”, “incisivo” e “apaixonante” é o que se relaciona também com Jobs.
- V. Tal como nos itens anteriores, a praticidade dos produtos que criava tem a ver com objetividade atribuída a Jobs.

Questão 34

Há palavras na língua, chamadas de homônimas, que apresentam a mesma pronúncia, ou a mesma grafia, ou ainda, a mesma pronúncia e grafia, porém possuem significados diferentes. Assinale o período abaixo em que **NÃO** há este tipo de vocábulo.

- (A) “... administrar com a carisma e intensidade indiscriminadas.”
- (B) “... sobretudo em questões de gosto e estilo”.
- (C) “... ora no modo de dizer que você era um merda...”
- (D) “... e se sentia desconcertado com a grosseria de Jobs...”

Gabarito: Letra A.

- (B) “sobretudo” – forma homônimos perfeitos: 1. substantivo: casacão, tipo de vestimenta; advérbio: sinônimo de “especialmente”, “mormente”.
- (C) “ora” – forma homônimos perfeitos: 1. presente do indicativo do verbo “orar”; advérbio de tempo, sinônimo de “agora”; substantivo: sinônimo de “borda”; 4. interjeição.
- (D) “desconcertado” – homônimo homófono de “desconcertado”. O primeiro significa “sem harmonia”, “descomposto”; o segundo significa “estragado”, “desarranjado”.



Questão 35

Leia o período abaixo.

“Cada qual se achava mais inteligente do que o outro, mas Steve em geral tratava Bill como alguém levemente inferior, sobretudo em questões de gosto e estilo”, diz Andy Hertzfeld.” (ℓ. 32 a 35)

Analisando morfologicamente as palavras destacadas acima, pode-se afirmar que a expressão:

- (A) cada qual corresponde a um artigo definido.
- (B) mais...do que é uma construção própria do grau superlativo absoluto.
- (C) como introduz uma comparação, sendo, portanto, uma preposição de ligação.
- (D) sobretudo é um advérbio que equivale à palavra principalmente.

Gabarito: Letra D.

- (A) Locução pronominal indefinida.
- (B) Trata-se de uma estrutura de comparativo de superioridade.
- (C) A palavra “como” funciona como preposição acidental, podendo ser substituída pela preposição essencial “por”.

Questão 36

Assinale a opção correta quanto à análise das palavras abaixo, em destaque, retiradas do texto II.

- (A) Os termos indissociável e intransigente são formadas somente pelo processo de derivação prefixal.
- (B) As palavras ímpar e saída seguem a regra de acentuação gráfica das vogais i e u tônicas dos hiatos.
- (C) Na frase, “...tinham...personalidades radicalmente distintas.” (ℓ. 16 e 17), o termo distintas é sinônimo de notáveis.
- (D) Nas palavras destacadas em “...Gates ficou fascinado por Jobs e com uma ligeira inveja de seu efeito hipnótico...” (ℓ. 37 e 38), há, respectivamente, dígrafo, dígrafo e encontro consonantal.

Gabarito: Letra D.

- (A) Ocorrem derivações sucessivas: dissociar > dissociável > – derivação sufixal; indissociável – derivação prefixal; Transigir > transigente – derivação prefixal; transigente > intransigente – derivação prefixal.
- (B) ímpar – acentuam-se graficamente as palavras paroxítonas terminadas R, N, L, X.
saída – acentuam-se graficamente o i e u tônicos, formando hiato, se não forem acompanhados por consoante diferente de S ou NH.
- (C) distintas – tem como sinônimo “diferentes”.
Atenção: inveja – dígrafo vocálico; fascinado – dígrafo consonantal; hipnótico – encontro consonantal imperfeito ou impróprio.

Questão 37

Analise o excerto abaixo e assinale V para as proposições (verdadeiras) e F para as (falsas).

Em astronomia, quando as órbitas de duas estrelas se entrecruzam por causa da interação gravitacional, tem-se um sistema binário. (ℓ. 1-3)



- () A oração principal é constituída por sujeito simples.
- () Há três elementos que exercem função sintática adverbial.
- () O verbo entrecruzar é formado pelo processo de formação vocabular parassíntese.
- () As duas ocorrências do se classificam-se morfologicamente como pronome pessoal oblíquo.
- () Há, no excerto, uma preposição e uma locução prepositiva que estabelecem relações de estado e consequência, respectivamente.

A sequência correta é:

- (A) V – F – V – F – V
- (B) V – V – F – F – F
- (C) F – F – F – V – V
- (D) F – V – F – V – F

Gabarito: Letra B.

V – sujeito simples da voz passiva sintética “um sistema binário”.

V – Elementos que exercem função sintática adverbial: “ em astronomia”, “quando a órbita das duas estrelas se entrecruzam” e “por causa da interação gravitacional”.

F – entrecruzar – derivação prefixal.

F – Na primeira ocorrência, a palavra “se” é um pronome pessoal oblíquo, como parte integrante do verbo; na segunda ocorrência, funciona como pronome apassivador.

F – A preposição “em” estabelece ideia de assunto; a locução prepositiva “por causa de”, ideia de causa.

Leia a tira abaixo para responder às questões que se seguem.



vidadesuporte.com.br



Questão 38

Sobre a tira acima, **NÃO** se pode afirmar que:

- (A) a fala de São Pedro corrobora as ideias expostas no texto II.
- (B) depreende-se um tom sarcástico nas falas dos dois interlocutores.
- (C) os verbos foram flexionados no imperativo afirmativo de acordo com a norma padrão.
- (D) a colocação do pronome pessoal oblíquo no segundo quadrinho é marca da linguagem coloquial brasileira.

Gabarito: Letra C.

As formas verbais “dê” (você), “vai” (tu) e “passa” (tu) usadas por São Pedro, quando se dirige a Jobs, revelam a mudança de tratamento, marca da linguagem coloquial.

Questão 39

A diferença entre as construções sintáticas determina, também, diferentes sentidos para o que está enunciado sobre o sujeito.

Assinale a alternativa em que a articulação sintática entre as três ideias abaixo expressas melhor se aproxima do sentido da tirinha.

- I. Jobs é acusado de ter sido egocêntrico, arrogante e um chefe tirano.
 - II. Jobs criou o Ipad.
 - III. Jobs merece o reino do céu.
-
- (A) Jobs é acusado de ter sido egocêntrico, arrogante e um chefe tirano mas ele criou o Ipad, por conseguinte merece o reino do céu.
 - (B) Apesar de ter criado o Ipad, Jobs é acusado de ter sido egocêntrico, arrogante e um chefe tirano, dessa forma merece o reino do céu.
 - (C) Como foi acusado de ter sido egocêntrico, arrogante e um chefe tirado apesar de ter criado o Ipad, Jobs merece o reino do céu.
 - (D) Apesar de ter criado o Ipad, Jobs foi acusado de ter sido egocêntrico, arrogante e um chefe tirano, por isso merece o reino do céu.

Gabarito: Letra A.

Falta coesão e coerência nas construções dos itens B, C e D, devido ao emprego inadequado das conjunções. No item A, a primeira oração (“Jobs é acusado de ter sido egocêntrico, arrogante e um chefe tirano”) é coordenada assindética; a segunda (“mas ele criou o Ipad”) é coordenada sindética adversativa; a terceira (“por conseguinte merece o reino do céu”) é coordenada sindética conclusiva.

**Questão 40**

Na ocasião da morte de Steve Jobs, a *Época* homenageou-o através da capa de sua revista.

Analisando-a, só **NÃO** se pode inferir que:



- (A) os óculos fazem uma alusão a Steve Jobs e, por isso, constituem, neste contexto, uma metonímia.
- (B) o estilo da capa (fundo branco e informação sucinta) corresponde ao estilo *clean*, “limpo”, de Jobs, descrito no texto II, cujo *design* era agradável.
- (C) a frase escrita por Jobs revela um homem deprimido que vê na morte uma solução para seus conflitos pessoais.
- (D) as linguagens verbal e não verbal fazem referência à transitoriedade da vida; esta pela ausência do corpo e aquela pela certeza da morte.

Gabarito: Letra C.

No item C, encontra-se uma interpretação equivocada da frase de Jobs. Ela apresenta uma visão realista de aceitação da morte como o desfecho inexorável da vida. Não é possível relacioná-la com a condição de um homem deprimido que vê a morte como solução para os conflitos pessoais.

PROFESSOR

Luiz Antônio Muniz